4º DESAFIO DA TRILHA DE CIÊNCIA DE DADOS

DATA DE ENTREGA: 20/05/2025

PAULO BISPO FRANÇA NETO 053.642.593-07

RELATÓRIO OBSERVACIONAL

Após a limpeza e o tratamento dos dados com Python, a análise revelou alguns pontos importantes.

Primeiramente, a pesquisa foi conduzida com uma amostra relativamente pequena, composta por menos de mil pessoas, e com uma predominância de participantes do sexo masculino.

O gráfico de pizza evidencia que a grande maioria dos entrevistados é da região Nordeste do país. Além disso, o gráfico de barras demonstra uma disparidade significativa na quantidade de bens possuídos por homens em comparação com mulheres, e essa diferença é observada em praticamente todos os estados abrangidos pela pesquisa. Esse resultado reforça a já conhecida tendência de que, no Brasil, mulheres com a mesma faixa etária e ocupando o mesmo cargo tendem a ter salários inferiores aos dos homens.

Adicionalmente, os gráficos indicam que a faixa etária mais representativa na amostra está entre 36 e 45 anos. No entanto, contrariando uma expectativa comum, a quantidade de bens não apresenta uma correlação direta com o aumento da idade. Pelo contrário, a faixa etária que apresenta a maior média de bens é a mais jovem, compreendendo indivíduos entre 18 e 25 anos.

Continuando a análise, percebe-se também que o saldo na conta tende a ser mais alto para as pessoas acima dos 40 anos, o que implica positivamente na relação feita no parágrafo anterior. Pessoas mais velhas tendem a ter realmente mais dinheiro em conta do que as pessoas mais novas. Continuando a observação, das pessoas que saíram da pesquisa, a média de saldo na conta é menor do que das pessoas que não saíram, implica afirmar que os desistentes tinham menos dinheiro em conta do que os que permaneceram. Além disso, dos desistentes, a grande maioria é do sexo feminino com média superior a 40 anos e grande parte do Piauí e do Maranhão.

Em suma, a análise dos dados revela um cenário onde a posse de bens é

influenciada por questões de gênero e onde a relação entre idade e bens não segue um padrão linear crescente, mas a relação entre idade e saldo bancário segue um padrão que tende a ser positivo para as pessoas com a idade mais avançada. Outra observação importante é a diferença que faz a limpeza e o tratamento dos dados feito de forma correta, visto que a influência dos dados nos gráficos antes do tratamento e após as mudanças traz uma visão mais realista do que queremos verificar. Ainda ressaltando a importância de observar e retirar os outliers que influenciam na visualização dos dados graficamente.